



Grußwort

des Bundesministers für Wirtschaft und Technologie **Dr. Karl-Theodor Freiherr von und zu Guttenberg** für die Zeitschrift *Tópicos* der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft anlässlich der Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage in Vitória / Brasilien



Mensagem de saudação

do Ministro Federal da Economia e Tecnologia **Dr. Karl-Theodor Freiherr von und zu Guttenberg** para a Revista *Tópicos* da Sociedade Brasil-Alemanha por ocasião do Encontro Econômico Brasil-Alemanha em Vitória / Brasil

Brasilien und Deutschland sind starke Wirtschaftspartner. Welches Potential noch in unseren Wirtschaftsbeziehungen steckt, werden erneut die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage in Vitória zeigen. Sie haben ein reiches Programm: Die Ehrung Deutsch-Brasilianischer Persönlichkeiten, die Unternehmerkonferenz, und zudem trifft sich die Deutsch-Brasilianische gemischte Kommission zur wirtschaftlichen Zusammenarbeit, welche in diesem Jahr schon zum 36. Mal zusammentritt.

Deutschland und Brasilien sind beide von der Finanz- und Wirtschaftskrise betroffen. Genau jetzt können uns unsere traditionell guten Wirtschaftsbeziehungen Kraft geben. Mit einem bilateralen Handelsvolumen von knapp 18 Milliarden Euro - dies entspricht knapp 40 % unseres Lateinamerika-handels - und über 1200 dort tätigen deutschen Unternehmen ist Brasilien der wichtigste Partner der deutschen Wirtschaft in der Region. Ich bin zuversichtlich, dass die Spuren der aktuellen internationalen Finanz- und Wirtschaftskrise an diesem positiven Trend der letzten Jahre grundsätzlich nichts ändern werden.

Die Antwort auf die Krise kann nicht ein neuer Protektionismus sein. Genau das Gegenteil ist richtig: Nur wenn der Welthandel frei bleibt, können wir gemeinsam die Krise meistern und gestärkt aus ihr hervorgehen. Nicht die Abschottung, sondern die Öffnung der Märkte muss also unser Ziel sein und bleiben.

Brasilien hat sich in der letzten Dekade immer mehr in die Weltwirtschaft integriert. Das zeigt sich unter anderem in der Tatsache, dass das Land nicht nur um ausländische Direktinvestitionen wirbt, sondern inzwischen auch viele Unternehmen aus Brasilien ihre Investitionschancen in der Welt nutzen, die sog. Multilatinas. Sie sind uns herzlich willkommen. Deutschland ist ein attraktiver Standort für Investitionen und hat brasilianischen Anlegern und Unternehmern viel zu bieten.

Auch in den bilateralen und internationalen politischen sowie wirtschaftspolitischen Beziehungen tritt Brasilien immer mehr als verantwortlicher Akteur auf der Weltbühne auf. Dabei denke ich beispielhaft an die Strategische Partnerschaft zwischen unseren beiden Ländern wie zwischen der EU und Brasilien, die WTO-Verhandlungen im Rahmen der Doha-Runde, das Assoziationsabkommen EU-Mercosul, die Einbindung in den Weltwirtschaftsgipfel und nicht zuletzt die Teilnahme an den G20-Finanzgipfeltreffen.

Ich freue mich, aus Anlass der Eröffnung Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage nach Vitória zu kommen. Ich werde die Gelegenheit nutzen, um den deutschen Unternehmern für die deutsche Expertise in dem breiten Feld der Infrastruktur zu werben. Brasilien fiebert der Fußballweltmeisterschaft 2014 entgegen. Deutschland kann viele und gute Erfahrungen aus der COPA 2006 einbringen.

Ich bin sicher, dass es in Vitória bei der oft als Familientreffen bezeichneten Konferenz zu einem für alle Teilnehmer nützlichen Informationsaustausch kommt, der zur konkreten Geschäftsanbahnung führt. In diesem Sinne wünsche ich allen Teilnehmern – ob von nah oder fern angereist –, dass sie ihren Besuch in Vitória als eine gute Investition verbuchen können.

Ihr
Bundesminister für Wirtschaft und Technologie

O Brasil e a Alemanha são fortes parceiros econômicos. O potencial contido nas nossas relações econômicas se evidenciará mais uma vez no Encontro Econômico Brasil-Alemanha em Vitória. O Encontro terá um programa rico em conteúdo: a homenagem de personalidades Brasil-Alemanha, a “Conferência dos Empresários” e o encontro da Comissão Mista Brasil-Alemanha, que neste ano já se reunirá pela 36ª vez.

A Alemanha e o Brasil são afetados, os dois, pela crise financeira e econômica. E é exatamente agora que as nossas relações econômicas tradicionalmente boas nos podem dar força. Com um volume de comércio bilateral de quase 18 bilhões de euros – isto corresponde quase a 40 % do total do nosso comércio com a América Latina – e com mais de 1200 empresas alemãs no território brasileiro, o Brasil é o parceiro mais importante da economia alemã naquela região. Estou muito otimista de que os vestígios da atual crise financeira e econômica internacional não vão mudar em princípio esta tendência positiva dos últimos anos.

A resposta à crise não pode ser um novo protecionismo. O que é necessário é exatamente o contrário: só se o comércio mundial continuar livre, conseguiremos dominar a crise e sair dela ainda mais fortalecidos. Não é a isolação, mas sim a abertura dos mercados que deve ser e continuar sendo o nosso objetivo.

Na última década, o Brasil integrou-se cada vez mais na economia mundial. Isto se manifesta entre outros no fato de que o país não só tenta atrair investimentos estrangeiros diretos, como também há muitas empresas do Brasil, as chamadas multilatinas, que vêm aproveitando as suas chances de investir no mundo. Elas são bem-vindas. A Alemanha é um país atraente e tem muito a oferecer aos investidores e às empresas brasileiras.

Também nas relações bilaterais e políticas e político-econômicas internacionais, o Brasil se apresenta cada vez mais como um ator responsável no palco mundial. Penso, neste contexto, por exemplo na Parceria Estratégica entre os nossos dois países, como também entre a União Europeia e o Brasil, nas negociações da OMC no quadro da Rodada de Doha, no Acordo de Associação UE-Mercosul, na cúpula econômica mundial e, não por último, na participação nas cúpulas financeiras do G20.

Estou muito contente por poder vir a Vitória por ocasião da inauguração do Encontro Econômico Brasil-Alemanha. Junto com os empresários alemães vou aproveitar a oportunidade para fazer propaganda a favor do know-how alemão no âmbito largo da infraestrutura. O Brasil já está preparando e aguardando ansiosamente a Copa do Mundo de Futebol de 2014. A Alemanha pode contribuir com muitas e boas experiências da Copa 2006.

Estou seguro que no Encontro em Vitória, muitas vezes também já chamado “encontro de família”, haverá um intercâmbio de informações de grande utilidade para todos os participantes que conduza à preparação de negócios concretos. É neste sentido que desejo a todos os participantes – seja a vinda deles de perto ou de longe – que possam contabilizar a sua visita em Vitória como um bom investimento.

O vosso
Ministro Federal da Economia e Tecnologia